

Carolyn Mahaney &  
Nicole Mahaney Whitacre



Whispering

# Papo de garota

Conversas entre mãe e filha  
sobre feminilidade bíblica





Carolyn Mahaney &  
Nicole Mahaney Whitacre

# Papo de garota

Conversas entre mãe e filha  
sobre feminilidade bíblica



**EDITORA  
MONERGISMO**

BRASÍLIA, DF

Copyright © 2005, de Carolyn Mahaney e Nicole Mahaney Whitacre  
Publicado originalmente em inglês sob o título

*Girl Talk*

pela Crossway Books – um ministério de publicações Good News Publishers,  
Wheaton, Illinois, 60187, EUA.

*Todos os direitos em língua portuguesa reservados por*

EDITORA MONERGISMO

SIA Trecho 4, Lote 2000, Sala 208 – Ed. Salvador Aversa

Brasília, DF, Brasil – CEP 71.200-040

www.editoramonergismo.com.br

1ª edição, 2013

1000 exemplares

Tradução: *Tatiana Guedes Melo*

Revisão: *Maria Isabel Guimarães Faria Corcete Dutra*

Adaptação da capa: *Márcio Santana Sobrinho*

Projeto gráfico: *Marcos R. N. Jundurian*

PROIBIDA A REPRODUÇÃO POR QUAISQUER MEIOS,  
SALVO EM BREVES CITAÇÕES, COM INDICAÇÃO DA FONTE.

Todas as citações bíblicas foram extraídas da

Versão *Bíblia Almeida Século 21*,

© 2008, publicada por Edições Vida Nova,

salvo indicação em contrário.

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Mahaney, Carolyn,

Papo de Garota: conversas entre mãe e filha sobre feminilidade  
bíblica / Carolyn Mahaney e Nicole Mahaney Whitacre, tradução  
Tatiana Guedes Melo – Brasília, DF: Editora Monergismo, 2013.

282 p.; 21cm.

ISBN 978-85-62478-73-4

1. Mulheres – aspectos religiosos – cristianismo 2. Mulheres  
cristãs – vida religiosa 3. Mães e filhas

CDD: 230

Para C.J.

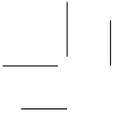
“Se sempre dois fossem um, então certamente nós;  
Se o homem sempre foi amado pela esposa, então você.”

Carolyn

Para Steve

“Assim como você é meu, eu sou sua.  
Eu me dou para você e doe-se a mim em troca.”

Nicole



## Sumário

Agradecimentos	9
Introdução: A Viagem de Compras	13

### PARTE UM

#### A Forjadura do Vínculo Mãe-Filha

1 A Linguagem da Feminilidade Bíblica <i>Carolyn</i>	25
2 O Imperfeito faz o Perfeito <i>Nicole</i>	31
3 Mamãe na Capa <i>Nicole</i>	39
4 Saídas à Tarde <i>Carolyn</i>	47
5 Comunicação Constante <i>Carolyn</i>	59
6 Selva de Conflito <i>Nicole</i>	69
7 A Fé da Mãe <i>Carolyn</i>	79
8 Um Exemplo de Mãe <i>Carolyn</i>	87
9 Um Amor de Mãe <i>Carolyn</i>	93
10 A Disciplina da Mãe <i>Carolyn</i>	101
11 A Honra de uma Filha <i>Nicole</i>	111
12 A Obediência de uma Filha <i>Nicole</i>	117

### PARTE DOIS

#### A Feminilidade Bíblica no Mundo Real

13 Semeando na Primavera <i>Nicole</i>	127
14 É uma Garota! <i>Carolyn</i>	133

15	Torcedores Tolos e o Medo de Deus	<i>Nicole</i>	143
16	Melhores Amigas	<i>Nicole</i>	151
17	E Quanto aos Garotos?	<i>Nicole</i>	157
18	A Verdadeira Beleza	<i>Carolyn</i>	165
19	Trazendo Deus para a Questão	<i>Nicole</i>	175
20	Futuras Donas de Casa	<i>Nicole</i>	183
21	Estágio de Cuidados da Casa	<i>Carolyn</i>	191
22	A Reputação de uma Jovem	<i>Carolyn</i>	201
23	Quando Chega o Namoro	<i>Carolyn</i>	209
24	Quem Entrega essa Mulher?	<i>Carolyn</i>	217
25	Transmitindo a Linguagem da Feminilidade Bíblica	<i>Carolyn &amp; Nicole</i>	225
	Apêndice A: Papo de Garotas – Questões para Discussão		231
	Apêndice B: Mais Questões do Papo de Garotas		253
	Apêndice C: Como Conduzir sua Filha a Cristo		257
	Apêndice D: Memórias entre Mãe e Filha		265
	Apêndice E: Teste de Coração Modesto		269
	Uma Palavra aos Pais	por <i>C. J. Mahaney</i>	273

## Agradecimentos

CAROLYN e NICOLE gostariam de agradecer sinceramente a:

Lane e Ebeth Dennis pelo apoio sempre gracioso e por nos dar a oportunidade sem preço de escrever um livro juntas.

Marvin Padgett por seu vasto reservatório de paciência com a qual respondeu a todas as nossas questões, atendendo a nossos muitos pedidos, presenteando-nos com inúmeras prorrogações do prazo final.

Lila Bishop por seu proficiente trabalho de edição e pela gentileza de nos explicar as mais sutis questões de gramática.

Josh Dennis por permitir que duas mulheres não artistas dessem sugestões sobre a capa do livro. Obrigada pelo esforço dedicado e criatividade investida em chegar a uma ilustração que atrairia meninas adolescentes.

Gary e Lisa Thomas Janice Dillon, Nora Earles, Susan Nelson, Julie Kauflin, Megan Russell, Jennifer e Naomi Hinders, Susan Jansen, Jenny Detwiler, Janis Shank, Cheri Kittrell, Sarah Loftness e Joshua Harris por suas críticas inestimáveis, encorajamento e assistência para fazer de *Papo de Garotas* uma realidade. Este livro traz a marca das mãos de cada um de vocês.

Os pastores e membros da Sovereign Grace Church de Fairfax por suas orações cheias de fé: fomos sustentadas por elas. E um agradecimento especial aos pastores da Sovereign Grace Church pelo apoio financeiro generoso quando o antigo laptop de Nicole expirou na metade do caminho durante o processo de escrita.

Nicole gostaria de agradecer a Alyssa Sieb, Heidi Farley, esposas dos pastores da Sovereign Grace Church, e a todas as suas companheiras de refeições, de oração, de cuidados com bebês, de notas encorajadoras e e-mails, e por ainda serem minhas amigas, embora eu tenha ficado AWOL<sup>1</sup> para escrever este livro!

Jeff Purswell e Randy Stinson por trazer sua precisão e especialidade teológicas para influenciar o capítulo 14.

Carolyn McCulley. Como se não estivesse ocupada o suficiente escrevendo seu próprio livro, você alegremente padeceu com nossas ligações telefônicas e e-mails pedindo seu conselho sobre este livro. Obrigada por ser uma conselheira sábia, fiel e sempre encorajadora do início ao fim deste projeto. “Só mais uma questão...”.

Justin Taylor, que aos nossos olhos é um herói por concordar em ler e editar *Papó de Garotas* — não uma, mas duas vezes! Assim, nos sentimos tão gratas e honradas por termos recebido até o fim seu conselho e legado excepcionais para este projeto.

Kristin Chesemore e Janelle Bradshaw por fazerem refeições, cuidarem de bebê, orarem e serem nossas mais

---

<sup>1</sup> Abreviação de “absent without official leave” (ausente sem licença oficial). [N. do R.]

fiéis chefes de torcida. Obrigada especialmente por terem nos deixado contar histórias sobre vocês, por discutirem todos os aspectos de *Papo de Garotas* e por ajudar-nos a contar algo mais, de vez em quando. Este livro é de vocês também. (E a Brian e Mike por seu encorajamento fiel e pela participação nas discussões do livro, em família.)

Nancy Whitacre, por ser a incontestada MVP<sup>2</sup> do projeto deste livro. Obrigada por cuidar de seu neto, Jack, cuidando da lavagem de roupa de Nicole, preparando refeições e geralmente dando andamento aos arranjos domésticos. Obrigada também por seu encorajamento específico e pontual e por suas sugestões úteis. (Não, não estamos acrescentando outro capítulo!) Seu sacrifício por trás dos bastidores fez *Papo de Garotas* possível. Estou certa de que nenhuma nora tem tido uma sogra melhor. (E para Bill e Megan, por liberar Nancy alegremente para ajudar Nicole. Steve, Nicole e Jack amam compartilhar um lar com todos vocês.)

Nossos filhos, Chad e Jack, aos quais amamos de todo o coração. Esperamos que este livro sirva para as jovens destinadas a serem suas esposas um dia.

C.J./Papai, por ser nosso mais entusiasmado apoio no planeta. Como nosso editor particular, você nos protegeu de erros teológicos, contestou pontos que não faziam sentido e, com paciência, nos encaminhou por reescritas rigorosas. Sua liderança excepcional como marido e pai tem sido o alicerce e o catalizador para nossa relação mãe-filha. Não haveria *Papo de Garotas* sem você.

---

<sup>2</sup> Abreviação de “most valuable player” (jogador mais valioso). [N. do R.]

Finalmente, Steve Whitacre. Voc4e 4e o maior merecedor de honra, por seu compromisso altru4ista e ainda prazeroso com este livro. Obrigada por trazer 4a luz este t4itulo, descobrindo a ilustra4aõ de abertura, editando habilmente todo o manuscrito (“Detalhistas, uni-vos!”). Tomando conta de Jack em suas folgas, cuidando delicadamente de uma esposa exausta nos 4ltimos dias de escrita e acima de tudo por n4ao deixar Nicole desistir. Ningu4em contribuiu mais ou se sacrificou mais por *Papô de Garotas*.

Nossa ora4aõ por este livro ecoa o que Philip Doddridge falou: “Conquanto fraco e desprez4ivel este trabalho possa parecer aos olhos das crian4as deste mundo e conquanto imperfeito de fato seja, [possa ele], no entanto, viver diante de ti; e, por meio do poder de Deus, ser poderoso para produzir o crescimento e o progresso da religi4aõ”.<sup>3</sup>

---

3 Philip Doddridge, *The Rise and Progress of Religion in the Soul* (New York: The American Tract Society, 1745), [www.ccel.org](http://www.ccel.org).

## Introdução: A Viagem de Compras

CARAS MÃES E FILHAS:

Estamos com os olhos um pouco embaçados nesta manhã. Acabamos de retornar, na noite passada, da viagem de compras das garotas Mahaney — nossa excursão anual de 24 horas nas terras longínquas ao norte da Virgínia, país do varejo.

Queria que você tivesse estado lá. Mas você estaria manchada com ponche de fruta e chocolate quente até agora. Como de costume, tivemos alguns derramamentos. Tudo parte da diversão. Ficamos em um hotel, compramos um monte de presentes de Natal, andamos pelo menos cinquenta milhas e rimos muito.

Quando finalmente saímos do shopping, depois de escurecer, guiamos sem destino por meia hora, antes de voltarmos pra casa. Não queríamos que acabasse.

Muito melhor do que poderíamos ter imaginado, esse foi nosso décimo quinto ano. Na viagem inaugural, Nicole (a mais velha) era uma desajeitada de 12 anos e Kristin, um ano mais nova. Carolyn (a mamãe) não tinha ainda

nenhum fio de cabelo grisalho. Janelle (a mais nova) começou a ir à viagem de compras anual alguns anos mais tarde, quando mamãe decidiu que a caçula já tinha idade suficiente — mesmo que fosse apenas para comer. Não mudou muito!

Na verdade, muita coisa mudou. Todas as três meninas casaram-se, e quatro netos foram acrescentados à família (três deles são de Kristin, por isso oramos muito por ela!). Mas apesar dos casamentos e mudanças para outros estados (e vice-versa) e de cirurgias de emergência e agendas de ministério ocupadas (todas as meninas casaram-se com aspirantes a pastores), a Viagem de Compras sobreviveu.

Todos os anos, compartilhamos incontáveis ataques de riso (você tinha de estar lá), pontuados por discussões sérias e memoráveis sobre Deus, a vida, nosso coração. Claro que houve conflitos e mais do que alguns poucos líquidos derramados (neste ano estabelecemos um novo recorde!).

Embora cada Viagem de Compras tenha suas próprias lembranças únicas (como quando Kristin deixou sua carteira cheia de dinheiro na Gap), há certas coisas com as quais você pode contar. Como a eterna discussão entre Nicole e Kristin sobre como organizar o momento da troca de presentes na família. “Devemos dar presentes uns aos outros ou só para os netos?” “Devemos todo mundo presentear cada um ou devemos sortear nomes?” “Quanto devemos gastar para que seja justo?” Kristin sempre tem um plano e Nicole sempre discorda. Janelle fica feliz de qualquer jeito, contanto que falemos do assunto durante um almoço.

Nicole, a complicada, geralmente chega com uma lista de Natal para rivalizar com São Nicolau. Ela quer comprar “pequenos” presentes para todos os primos (27 no total), para todas as pessoas com as quais ela já trabalhou e seus filhos, e qualquer pessoa a quem ela já tenha dito “oi” na igreja. Devido às limitações de orçamento, ela pede ideias para projetos caseiros que se encaixem em suas habilidades criativas, também muito limitadas. Tentamos ajudar. Então, houve o ano da mistura para chocolate quente e dos biscoitos caseiros e, finalmente, o ano de cada um comprar apenas um CD barato. Enxugar a lista de Nicole leva algum tempo. Enquanto isso, Janelle vai ficando com fome. Ela está pronta para fazer uma pausa, e nós nem sequer ainda começamos as compras.

Fazer uma pausa é a coisa mais distante que se passa na mente de Kristin. Ela se arma de cupons, anúncios de vendas, e uma lista de Natal completa, com valores em dólares (ela reservou dinheiro todos os meses do ano anterior). Kristin leva essa coisa de compras um pouco a sério. Quase nos sentimos mal pelos balconistas. Eles não têm chance contra sua investigação minuciosa e assertividade educada. Em geral isso acontece assim:

Kristin (para a balconista): “Bom dia, senhora. Tenho uma pergunta. (Lá vem ela!) De acordo com este cupom, três camisetas destas deveriam custar quinze dólares, mas em cada uma delas está marcado um valor de sete dólares”.

Balconista (com confiança): “Ah, sim, bem, é que essa promoção terminou na semana passada”.

Kristin (muito doce): “É... eu entendo. Mas, posso mostrar a você que este cupom não traz uma data

de validade? Portanto, espero que ele seja válido por tempo indeterminado. Não deveria ser assim? Sei que aqui vocês valorizam o atendimento ao cliente, então queria saber: Você pode ser tão atenciosa a ponto de honrar essa promessa de oferta?”.

Balconista (não com tanta confiança): “Bem, ah! Como eu disse, a promoção terminou na semana passada”.

Kristin (não tão doce): “Está bem, entendo, mas posso, por favor, falar com seu gerente?”.

Cinco minutos depois, Kristin sai (um tanto triunfante) com todas as três camisetas por quinze dólares. Enquanto isso, Janelle está irritada com o atraso. Tudo em que ela consegue pensar é que poderíamos ter voltado para o quarto uma hora atrás, e estar comendo manteiga de amendoim de sabor adocicado e rindo de *Barney Fife* nas reprises de *The Andy Griffith Show*.

Não é que Janelle não goste de um *shopping*. É que em suas experiências com *shoppings* ela só se importa com seus dois temas de vida — “comida e diversão” — e, então, terminando o mais rápido possível, ela pode retornar ao puro “comida e diversão”. Os destinatários dos presentes de Janelle podem estar certos de que seus presentes são os mais originais sob a árvore. Neste ano o clássico jogo infantil *Operação* (lembra, bzzzz?) era a opção de presente — e não apenas para as crianças. Até mesmo seu pastor foi abençoado com esse jogo um tanto ou quanto maçante.

Três meninas. Três meninas muito *diferentes*. E uma mãe, tentando gerenciar todas essas agendas concorrentes e talvez até mesmo fazendo uma história no processo. Claro, ela tem uma lista de presentes para comprar, maior

do que nós três juntas. Mas somos de certo modo de grande apoio (você acredita?). Até o momento ela nos ajudou, está feliz em voltar para casa, mesmo com um ou dois presentes. Isso é bom porque “fazer uma história” é sua mais alta prioridade. É por isso que ela usa o dinheiro do presente de Natal da vovó, para um quarto de hotel e refeições especiais fora. É por isso que ela tenta estimular conversa significativa às refeições e nos intervalos das compras.

Isso pode ser complicado, já que ela teve de controlar desavenças menores e as lágrimas que derramaríamos a qualquer momento (vamos lá, somos meninas!). Mas os conflitos e lágrimas geralmente terminavam em gargalhadas impagáveis e discussões inesquecíveis. Embora não tenhamos sempre feito as histórias que mamãe planejou, não trocaríamos essas conversas por nada.

De certa forma a Viagem de Compras é como uma porção de 24 horas de nós: mãe e filhas. Diz muito sobre quem somos, como nos comunicamos, e até mesmo o que estamos vivendo.

Com que se parecem vinte e quatro horas em seu relacionamento mãe-filhas? Na maioria das vezes tensão ou principalmente diversão? Mais lágrimas ou mais riso? Mais conversa sobre Deus ou mais palavras vazias? Você está perto de amigas, ou a mundos de distância? Talvez não haja nada além de silêncio.

Para cada mãe e filha, há uma relação única e distinta. Cada uma de nós tem suas próprias e diferenciadas forças e fraquezas, estilos, interesses, pensamentos e nossas semelhanças muitas vezes divertidas. Ser uma mãe e três filhas — reconhecemos que isso tudo é bom demais.

Se voc4e 4e m4e, mesmo com apenas uma filha, provavelmente voc4e deve ter arrancado mais do que alguns fios de cabelo, tentando entender o que 4e “educar filhas”. Voc4e permanece acordada durante a noite com quest4es sobre maternidade afugentando seu sono: *Como faço para guiar esta menina at4e tornar-se uma mulher? Como faço para proteg4-la de influ4ncias 4mpias? Como posso afast4-la da rebeldia? Como posso ajud4-la a anelar pelo Senhor? Como posso permanecer sua amiga? Como posso faz4-la realmente falar?* 4s vezes voc4e pode at4 mesmo querer saber por que Deus lhe deu essa filha em particular e qual o papel que voc4e deve desempenhar em sua vida. No final, parece haver mais perguntas que respostas, mais problemas que soluç4es.

Filha, voc4e pode estar dando uma olhada nisto, porque sua m4e a est4 fazendo ler este livro (peguei voc4e!). Talvez voc4e n4o ache t4o importante ter um relacionamento com sua m4e. Seus amigos s4o muito mais divertidos e 4 mais f4cil falar com eles. Ou talvez voc4e e sua m4e discutam muito. Voc4e queria que ela a entendesse melhor. Por4m, voc4e pode ter um bom relacionamento com sua m4e — e voc4e quer que ele seja melhor, assim como ela. Parab4ns. Voc4e 4 mais madura que a m4dia das meninas de sua idade.

Contudo, n4o importa que dificuldades possa haver no relacionamento entre uma m4e e sua filha, o problema n4o 4 a outra pessoa. O obst4culo n4o 4 uma m4e com quem seja dif4cil conviver ou uma filha que n4o queira escutar. E voc4e n4o pode chegar 4 raiz dos seus problemas desenterrando velhas ediç4es de revistas para pais ou adolescentes, ou assistindo 4s entrevistas ou bate-papos dos

programas vespertinos. *A principal fonte dos nossos problemas está em nos esquecermos dos propósitos de Deus para o relacionamento entre mãe e filha.*

Isso acontece porque, como mães, muitas vezes não temos objetivos maternos claros. E é por isso que, como filhas, por vezes, não damos valor ao envolvimento de nossas mães em nossas vidas. É por isso que nosso relacionamento às vezes parece um campo minado de temas delicados e corremos ao primeiro sinal de conflito. É por isso que não temos motivos para conversar e nenhum assunto sobre o qual conversar.

O diagnóstico do nosso problema é encontrado na Palavra de Deus, a Bíblia. Afinal de contas, Deus é o único responsável por ter criado o relacionamento mãe-filha. A Palavra de Deus fala a todas nós — mães e filhas. Ela resolve as questões delicadas em nossos relacionamentos, transpõe qualquer distância entre nós, e aponta o caminho para uma interação rica e significativa. Porém, mais que apenas ajudar-nos a conviver, a Bíblia revela um plano interessante e importante para mães e filhas: *transmitir o legado da feminilidade bíblica que exalta o evangelho.*

É dentro dessa missão importante que nossas perguntas cessam, nossa luta torna-se resolução, nossa solidão e alienação tornam-se companheirismo e riso, e a nossa inépcia é transformada em utilidade para o evangelho.

À medida que procuramos seguir o plano de Deus, a fragrância agradável de Cristo vai permear nossas relações mãe-filha, estendendo-se à atmosfera de nossos lares, nossas igrejas e nossas comunidades. O aroma permanecerá por muito tempo depois de termos saído. E o efeito dura-

douro — em nossa vida e para as futuras gerações — será incalculável (2Co 2.15).

*Essa é a nossa razão para falar. É sobre isso que falamos.*

Nós quatro sabemos que se trata de uma verdade, porque a temos experimentado. E observamos seu efeito nas vidas de muitas mães e filhas. Não somos *experts* no assunto mãe-filha. E não achamos que temos nada de especial — tivemos nossos momentos de dificuldade. Na verdade, somos muito comuns. Mas por meio da vida, morte e ressurreição de Jesus Cristo, agora temos um relacionamento com Deus, o Pai. Por meio dele e por causa dele, temos agradável e maravilhoso relacionamento umas com as outras.

Então, por favor, junte-se a nós para uma emocionante conversa entre mãe e filha. Vamos compartilhar muito de nossas próprias vidas (embora talvez você tenha de conhecer-nos mais do que desejaria!); porém, o mais importante é que vamos olhar para a Bíblia e descobrir o propósito único de Deus para nós como mães e filhas. Carolyn e Nicole escreveram este livro; no entanto, ele também é dos corações de Kristin e Janelle.

Em vários pontos ao longo do livro, vamos lançar luz sobre a responsabilidade de uma mãe e, em outros, vamos nos concentrar na reação de uma filha. Mas todos os capítulos são para as mães e as filhas. Vocês podem querer sentar-se e lê-los juntas ou você pode preferir rezezar e ler sozinha. Se alguém tem o hábito de marcar seus livros, cada uma de vocês pode querer adquirir seu próprio exemplar!

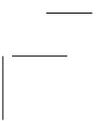
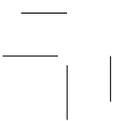
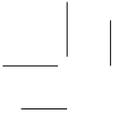
Não importa qual seja sua opção para a leitura deste livro: “ouvir” quando o outro estiver falando ajudará a fortalecer sua comunicação mãe-filha. Uma vez que tenham lido um ou dois capítulos, reúnam-se e falem sobre o que aprenderam. Formulamos questões para discussão com base nos capítulos, para que você, mamãe, faça uso delas com sua filha (Apêndice A).

Parece fácil, certo? Bem, temos de ser honestas: nem sempre será fácil. Você provavelmente vai sofrer alguns solavancos na estrada. Pode ser desagradável ou desconfortável, às vezes. Vocês podem até mesmo pecar uma contra a outra. Mas não desistam. Há uma razão crucial para aguentar firme e continuar falando: um relacionamento forte, agradável e frutífero espera por vocês. Valerá a pena!

Faltam 364 dias para a nossa próxima viagem de compras, porém, estamos saindo de novo nesta manhã. Temos muito sobre o que falar. Entre as conversas e as tarefas, estamos cumprindo o Plano de Deus para nosso relacionamento. E você também pode fazê-lo.

Então você está pronta para um *papo de garota*? Vamos começar.

Carolyn Nicole Abbott Janelle



PARTE UM

# A Forjadura do Vínculo Mãe-Filha

